

Santander Totta, SGPS, SA
Sede: Rua do Ouro, 88 – 1100-063 Lisboa

Santander Totta apresentaria os melhores níveis de solvabilidade perante um cenário económico adverso, de acordo com as provas de resistência

- O Banco Santander Totta apresentaria o seu capital básico (Tier I) em 13%, o mais elevado do sector em Portugal, mesmo assumindo as consequências de um forte agravamento do contexto económico.
- Além disso, o Banco manteria elevados níveis de rentabilidade e eficiência.

Lisboa, 06 de Agosto de 2010. As provas de resistência (*stress tests*) realizadas pelo Comité Europeu de Supervisores Bancários e pelo Banco de Portugal indicam que o Banco Santander Totta apresentaria excelentes níveis de solvabilidade, mesmo considerando o pior cenário. No contexto mais adverso, o Banco Santander Totta preservaria um rácio de capital Tier 1 de 13%.

Este rácio de capital é o mais alto da banca nacional e um dos mais altos da banca europeia e mundial e foi alcançado sem apoios públicos. Além disso, está confortavelmente acima dos 8%, nível que foi considerado pelo Banco de Portugal como o mínimo para não solicitar capital adicional.

Além de manter os melhores rácios de solvabilidade, nesse cenário hipotético adverso apresentado pelos reguladores, o Banco Santander Totta continuaria uma política de crescimento equilibrado da actividade e de gestão prudente no que respeita ao risco e liquidez, que permitiria manter ou reforçar a eficiência e rentabilidade e, os seus sólidos rácios de capital.

Recorde-se que o Banco Santander Totta, apresentou no 1º Semestre de 2010, lucros de 247, 2 milhões de euros, com base num Core Capital de 9,2% (+0,25p.p.), um Tier I de 11,1% (+0,25p.p.), um rácio de eficiência (recorrente) de 41,5% e um ROE de 17,8%.

O Presidente do Banco Santander Totta, Nuno Amado, referiu: ***“Os testes de stress confirmam que o sector financeiro nacional, no seu conjunto, se encontra em boa situação de solvabilidade e que o Santander Totta está muito bem preparado e com a solidez adequada. Confiamos na sustentabilidade do nosso modelo de negócios: um modelo transparente, baseado num banco comercial que vive de conceder crédito aos seus clientes e tomar depósitos, em linha com a estratégia global do grupo Santander. Importa salientar que numa fase muito difícil do ciclo económico, mantivemos uma solidez de balanço notável, com níveis de crédito com incumprimento muito inferiores à média do sector, o que, conjugado com um excelente rácio de eficiência, nos permitiu manter os melhores níveis de rating e reforçar a nossa posição competitiva”***.